



Melhoria do Ensino Primário

Continua o Governo cada vez mais interessado na melhoria do Ensino Primário e tal ressalta claramente do importante discurso proferido pelo Senhor Ministro da Educação Nacional na cerimónia da posse do novo Director-Geral daquele ramo de ensino, Sr. Dr. José Gomes Branco.

O Sr. Prof. Eng.º Leite Pinto aproveitou a oportunidade para se referir aos importantes problemas da instrução pública e, de um modo particular, ao equacionamento do difícil problema do ensino primário, que sendo deslocado em escala nacional dificulta a fixação de esquemas adaptáveis a todas as crianças.

O Ministro da Educação Nacional, depois de dissertar sobre a orientação em que a Escola Primária deve dar técnicas de automatismo e, principalmente, deve iniciar a formação da personalidade da criança, anunciou a próxima reforma dos Serviços da Direcção-Geral do Ensino Primário que passará a dispor de meios mais eficientes para a orientação superior de tão importante grau de ensino. «Estamos preocupados com várias reformas—visto que os sistemas de educação têm de ser permanentemente actualizados».

O vasto plano sucintamente anunciado pelo Prof. Eng.º Leite Pinto pode apresentar-se nas seguintes linhas, acrescidas ao que se disse já:

«Os livros e os programas estão a ser revistos. A descentralização parcial do ensino primário começaria pela adaptação dos programas ao meio ambiente».

Um problema muito mais geral—o da orientação pedagógica—levou-nos a estudar as possibilidades de criação entre nós de um Instituto de Ciências Pedagógicas, onde se formem profissionalmente os professores dos ensinos secundários e médios e os, das Escolas do Magistério Primário, e onde se realizem estudos e pesquisas respeitantes à pedagogia que interessem a todo o ensino.

O desaparecimento das Escolas Normais Superiores e redução ao nível da transmissão dos estudos pedagógicos, feitos em secções das Faculdades de Letras, criaram ao nosso ensino superior uma grave lacuna que é urgente preencher.

Não obstante o enorme esforço desenvolvido há ainda carência acentuada de edifícios para escolas primárias. Em quase todo o mundo se verifica a mesma falta, mas a desgraça alheia não alivia a nossa.

Os Ministérios das Obras Públicas e da Educação Nacional procurarão lançar no próximo ano um novo Plano, o qual, se a Assembleia Nacional lhe não negar o seu acordo, permitirá intensificar o ritmo das construções escolares.

Termina no fim deste ano a Campanha Nacional de Educação de Adultos, de cujos frutos todo o País largamente beneficiou. De entre os fins indirectos atingidos pela Campanha destacamos a redução à percentagem das crianças que não cumprem a escolaridade obrigatória. Este brilhante resultado, alcançado em poucos anos, justifica, só por si, o esforço dispendido. Para além das actividades básicas da Campanha, realizou-se uma acção em favor do prolongamento do ensino pelo livro por meios áudio-visuais e por missões educativas, acção essa que não convinha que fosse perdida e se não perderá.

Por último uma palavra sobre a nossa ambição maior: desejaríamos concretizar toda esta série de estudos e realizações no diploma fundamental, que é o Estatuto do Ensino Primário.

E' inegável que o Ministério da Educação Nacional não se poupa a esforços para dotar o país com os indispensáveis métodos de ensino para que não se percam os sacrifícios que têm levantado Portugal ao lugar de fastígio que hoje, felizmente, ocupa.

Continuam hoje e amanhã as Grandiosas Festas da Vila de Espinho de 1956

O mau tempo que se fez sentir durante quasi todo o dia, veio prejudicar imenso o brilho das festas que ontem tiveram início, prejudicando especialmente as ornamentações e iluminações, que eram de belo efeito.

E' de crer, porém, que os dias de hoje e de amanhã se apresentem de melhor cariz permitindo que se cumpra o programa à risca com satisfação para os milhares de forasteiros que nos visitarão. Oxalá que assim seja.

Não obstante, realizaram-se os concertos musicais das reputadas bandas dos Bombeiros V. de S. João da Madeira, Bombeiros V. de Espinho e B. V. de Matosinhos-Leça (Guifões).

Os atraentes festejos continuam hoje e amanhã com o seguinte programa.

Hoje—Durante todo o Dia e até às 2 h. da madrugada, arraial e concertos pelas bandas de música dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira, de Espinho, de Matosinhos-Leça (Guifões) e ainda pela de S. Tiago de Ribal-Ul. Atraente Festival Taurino-Cómico na Praça de Toiros, às 17,30 h. As 24 h. haverá uma sensacional sessão de fogo de artifício pelos pirotécnicos Silva & Filhos, de Viana do Castelo e Libório Joaquim Fernandes, Suc., de Lanhelas.

Amanhã, 2.a-feira—Realiza-se a tradicional Feira das Cebolas. Durante o dia e até às 24 h., continuação do arraial e concertos pelas bandas de música de S. Tiago de Ribal-Ul, dos Bombeiros V. de João da Madeira e de Espinho. As 23 h. será queimada a última sessão de fogo de artifício fornecido pelo pirotécnico de Lanhelas e ainda pelos pirotécnicos locais António Rodrigues de Castro e Augusto Resende.

As vistosas ornamentações que abrilhantam as festas são do conceituado ornamentista espinhense António de Araujo de Castro.

Durante os dias das Festas haverá serviços especiais de transporte de passageiros organizados pela C. P. e Vale do Vouga e ainda por diversas carreiras de camionetas.

Para fecharmos, diremos que as Festas da Vila de Espinho de 1956 prometem brilhantismo e oxalá que sim, pois com isso só terá lucrado o nome da terra.

O PÉ DESCALÇO em Espinho

Não obstante a Campanha que vimos desenvolvendo contra o mau hábito do «pé descalço», as autoridades locais continuam a mostrarem-se insensíveis ao facto, permitindo que o «pé descalço», por vezes repente, importune as pessoas que vêm para Espinho com o fim de passar uma temporada livre de aborrecimentos e contrariedades.

Turistas que se apeiam dos seus automóveis, são logo abordados pelos «pés descalços» com as suas pedinchissas e lamúrias, o mesmo sucedendo a quem se encontra sentado às mesas das esplanadas dos cafés da Avenida 8 e da Rua 19, pois os «pés descalços» invadem todos os lugares, sem serem incomodados.

Quando outras medidas mais radicais não se tomem no sentido de acabar com a deprimente exibição dos pés nus em Espinho, impunha-se deste já a sua eliminação na zona de turismo, pelo menos, e isso não seria difícil, desde que a Autoridade Administrativa assim o quisesse e se entendesse com o digno Comandante da Polícia para o efeito.

Continuaremos na expectativa e a martelar no assunto até que sejamos ouvidos.

Apraz-nos registar que a campanha iniciada pela Liga Portuguesa de Profilaxia Social vai alastrando pelo País e produzindo, pouco a pouco, os seus efeitos e nós temos muito orgulho em sermos dos primeiros a secundar tal campanha.

Decorreram com brilhantismo a União Religiosa as Festas a Nossa Senhora d' Ajuda

Atraíram considerável número de forasteiros a Espinho as Festas a Nossa Senhora d' Ajuda, levadas a efeito nos passados domingo e segunda-feira, as quais, diga-se de passagem, decorreram com apreciável brilho e unção espiritual.

Os grandes momentos festivos em honra da Padroeira da freguesia-sede do nosso concelho forneceram-nos, para se não fugir à tradição, duas cerimónias religiosas: a Missa Solene a grande instrumental com a colaboração da «Schola Cantorum» da Banda dos Bombeiros V. de Espinho que se houve de forma a merecer francos elogios não só dos fiéis como dos sacerdotes que intervieram nas cerimónias, e com sermão por um abalizado orador sacro; e a vistosa procissão, que uma vez mais percorreu algumas das artérias principais da vila.

A procissão atingiu foros de brilhantismo, nela se incorporando, além das confrarias e organismos católicos, a Câmara Municipal, representantes dos diversos organismos e forças vivas locais, etc.

Junto à beira-mar, repetiu-se a sempre comovente bênção ao mar, enquanto que milhares de foguetes estrelavam nos ares em saudação à pequenina imagem da Padroeira.

Comprar bom calçado por pouco dinheiro, só na Casa Xabrogas. A CASA QUE MAIS BARATO VENDE E QUE MELHOR SERVE.

O Centenário de Mousinho de Albuquerque

Regressou a Lisboa, no dia 10, o Sr. General Carvalho Viagas, presidente da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário de Mousinho de Albuquerque, que, a convite do Governador Geral de Moçambique, Sr. Comandante Gabriel Teixeira, assistiu ao último ciclo dos actos comemorativos do primeiro centenário do nascimento do valoroso herói de Chaimite, a que deu brilho incomparável a presença do Chefe do Estado.

Presidindo ao seu encerramento em Lourenço Marques, o Senhor General Craveiro Lopes afirmou: «Soldado português, acima de tudo, foi em Moçambique que Joaquim Mousinho de Albuquerque encontrou o ensejo de melhor servir Portugal».

Aqui pôde manifestar as suas extraordinárias virtudes de militar, que resplandecem no fulgor dos seus actos heróicos mas que se não revelaram com menos brilho quando assumiu as responsabilidades de chefe. E aqui evidenciou qualidades de estadista que fizeram com que o seu nome figure entre os mais ilustres da longa teoria dos Governadores da província onde não faltam personalidades eminentes e destinos gloriosos».

E referindo depois os nomes de Caldas Xavier, Eduardo da Costa, Aires de Ornelas, Paiva Couceiro, Freire de Andrade, Eduardo Galhardo e João de Azevedo Coutinho—pléiade que se formou ao redor da figura de António Enes—, o sr. Presidente da República definiu:

«Homens para quem o heroísmo era uma competição em que cada qual se esforçava por mostrar mais arrojo no perigo e despreendimento da vida, mas que também sabiam consagrar-se ao estudo e procurar na observação própria e na experiência alheia as soluções mais adequadas para os problemas do desbravamento e da civilização da África».

Celebra-se hoje o 23.º aniversário da publicação do Estatuto do Trabalho Nacional

Na Federação N. para a Alegria no Trabalho (F.N.A.T.), em Lisboa, realiza-se hoje, para solenizar o 23.º aniversário da publicação do Estatuto Nacional do Trabalho, um almoço em honra do sr. Ministro das Corporações, promovido pelos Sindicatos Nacionais de todo o País.

A fim de convidar o Sr. Dr. Veiga de Macedo a presidir ao almoço, avistou-se há dias com S. Ex.ª, em nome de todos os Sindicatos, uma Comissão representativa, usando da palavra o sr. José Dias Fidalgo, dizendo que o referido almoço representava uma retribuição ao que o ilustre membro do Governo, no mesmo dia do ano transacto oferecera aos delegados dos organismos corporativos.

Depois de agradecer o convite e enaltecer o significado do Estatuto Nacional do Trabalho, o sr. Dr. Veiga de Macedo afirmou:

«Tenho notado ultimamente que se esboça contra os Sindicatos Nacionais e os seus dirigentes uma incompreensível ofensiva proveniente de quadrantes políticos ou sociais tão afastados na doutrina que professaram e que bem diferentes métodos deveriam adoptar na sua acção. Disse ofensiva incompreensível, mas diria melhor se a qualificasse de injusta, perigosa e porventura malévol».

Uma organização tão extensa como é a sindical não está naturalmente isenta de deficiências e pode ser vítima de erros ou desvios. Mas esta contingência não afecta apenas a organização corporativa: ela é inelutável consequência da condição humana tão imperfeita, e pode atingir, e tem atingido, em todas as épocas e lugares, quaisquer outras instituições administrativas, sociais, económicas, políticas e, até, religiosas. Mas daí a se generalizar a excepção, vai grande distância. Fazê-lo é acto de levandade ou de menos boa fé. E tem havido na verdade muita ligeireza de espirito e alguma falta de consciência nas acusações feitas aos Sindicatos Nacionais».

«Prestes a concluir, disse, vincando a orientação do seu Ministério: «Respeitador e defensor da autonomia dos Sindicatos e de diversos organismos

corporativos, como ministro das Corporações, protector nato dos trabalhadores, como presidente do Instituto Nacional do Trabalho, não apolarei nem consentirei na vida sindical intervenções contrárias aos princípios e à autonomia dos organismos corporativos».

Comemorando o mesmo acontecimento, realizam-se em várias localidades do País, outras solenidades e festas de confraternização.

As comemorações em Aveiro

—As comemorações em Aveiro do 23.º aniversário da promulgação do E. do T. N., terão lugar no próximo dia 28 do corrente, com o seguinte programa:

Às 8 horas—Içar de bandeira nas sedes dos Organismos Corporativos.

Às 10 horas—Missa celebrada na Sé Catedral por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Bispo de Aveiro.

Às 17 horas—Concentração de todos os Organismos Corporativos na sede do Grémio do Comércio de Aveiro e, em seguida, o seu desfile em Direcção ao Teatro Aveirense.

Às 17,30 horas—Sessão Solene sob a presidência de Sua Excelência o Senhor Presidente da Assembleia Nacional e com a assistência do Ex.ºmo Senhor Governador Civil, no Teatro Aveirense em que usará da palavra o Delegado do I. N. T. P... o Presidente do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Fósforos e Offícios Correlativos, o Presidente da Assembleia Geral do Grémio do Comércio de Aveiro; o Ex.ºmo Senhor Dr. João Assis, Deputado à Assembleia Nacional. Seguir-se-á a exibição dos ranchos folclóricos da Casa do Povo de Esgueira e de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo).

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Continua a aceitar-se a inscrição provisória na Secretaria da Câmara Municipal de Espinho dos indivíduos que pretendam matricular-se no 1.º ano do Ciclo Preparatório (Comercial e Industrial) da Escola Comercial e Industrial de Espinho.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:
Farmácia Teixeira
— E —
Farmácia Higlono
2.a-feira—Farmácia Teixeira
3.a » — » Santos Suer.
4.a » — » Paiva
5.a » — » Higlono
6.a » — » G. Farmácia de Espinho
Sábado — Farmácia Santos

Relâmpagos... Sociais

Ajudat as Obras Missionárias — Ajudat o Missionário, são chamadas simpáticas mas tão importantes que nem um só português deveria deixar de atender moral e materialmente.

O trabalho e o esforço dos missionários são tão valiosos, o seu sacrificio de tal ordem que nos tornaríamos terrivelmente egoístas se não os ajudássemos a levar a sua Cruz, se não os amparássemos na sua ansia da dilatação da Fé, da conservação e progresso do Império.

O sacerdote missionário faz da sua vida uma profissão de fervor religioso e patriótico, pertencendo-lhe inteiramente. O seu mundo é a selva, no contacto com feras de todos os tamanhos e com a morte a espreitá-lo a todos os momentos.

Ele, porém, tudo enfrenta corajosamente, heróicamente, armado apenas da vontade de agradar a Deus.

O missionário deixa tudo: família, casa, terra, amigos, vida cômoda para, olhos fixos na Cruz, embrenhar-se no deserto misterioso e conseguir arrancar-lhe para a luz tantos seres a viver em miserável escuridão.

O missionário é um herói. Como tal ele é credor do respeito, admiração e veneração de toda a gente amiga da luz e da civilização.

Dizer presente quando o missionário chama por nós deve ser a obrigação de todo o cidadão que se preze e tenha pela sua Pátria o amor e respeito merecidos.

Fomos no passado sábado a um dos cinemas locais. Embora chegassemos um pouco tarde, ainda pudemos presenciar e apreciar, olhando «o ecrã», alguns dos belos bocadinhos que o heróico sacrificio do missionário vai arrancando à pedra bruta que abunda por vários continentes, mas principalmente na África.

Nas belas páginas do livro que a tela ia desfolhando aparecia retratada a vida missionária: interesse por tudo quanto diz evangelização e civilização do negro.

A Casa estava cheia. Correspondia ela, materialmente, ao esforço e desejo dos missionários? Pelo conteúdo das bandejas pareceu-me que não. E seria tão fácil conseguir alguns milhares de escudos!... Bastaria que cada pessoa pagasse uns \$300 de entrada.

Fosse, porém, como fosse, as Missões da Consolata conseguiram, pelo menos, informar o público, com factos visíveis—realidades—da obra dos missionários.

Mais uma vez a Associação Académica de Espinho conseguiu proporcionar ao público alguns deliciosos momentos de arte, trazendo para uma exposição de fotografias meia dúzia de nomes que se esforçam por agradar ao mais exigente.

Foi pena que não aparecessem nella artistas espinhenses. Estes não destoariam, com certeza, entre os que apresentaram trabalhos. Convinçemo-nos de que, mesmo com falhas, seriam apreciados com grande carinho e satisfação.

Para outra vez será não é? Bem haja a Associação Académica. Fica-lhe muito bem o seu interesse por tudo quanto diga respeito à cultura, arte e progresso do meio. Nunca nos esqueçamos de que nem só do desporto vive o homem...

O tempo anda doente. A temperaturas altas reguem-se outras que obrigam a sobretudo e guarda-chuva e a não sabermos, ao sair de casa com céu azul, se entraremos nela com o mesmo céu a desfazer-se em água caída em catadupas.

Como o tempo, andam os homens responsáveis pela saúde do mundo. Não se entendem. Ora desembainham as espadas, parecendo querer engalfinhar-se, ora confraternizam em comensais onde abundam o caviar e o vodka e... o harmónico pensar... Tudo uma harmonia, afinal. A harmonia, hoje harmonioso ou acordeon, também espicha e encolhe. Espichar ou encolher, terminar-se-á por cada qual tomar tento na bola, deixando que esta gire sem precalços de maior e continue redonda, redondinha como até aqui.

Nada de alfigir. DEUDAS

Camisas!! Camisas!! Camisas!! 35\$00 — 45\$00 — 55\$00 — 60\$00 só na CASA XABREGAS

35\$00 — 45\$00 — 55\$00 — 60\$00 só na CASA XABREGAS

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 23, os srs. Benjamim António Gil, João Calado Orvalho, Joaquim Pinheiro de Vasconcelos e Francisco de Sousa Vieira (Pinga), ausentes no Brasil.

Amanhã, dia 24, as sras D. Alice Veiga Henriques, esposa do sr. Artur Henriques; dr. D. Maria Natália Almeida da Eça, filha do sr. eng.º Almeida da Eça, e menina Esmeralda Lusitana Cardoso Gil, filha do sr. Lusitano Gil, a senhorinha Maria Helena Dias da Sousa, filha do sr. Joaquim Pereira da Sousa, do Porto, o sr. José de Sousa Marques e o menino Manuel Serrano Pinto Pinhal, filho do sr. Adriano R. Pinto Pinhal, ausente em África.

—em 25, o menino Mário Manuel, filho do sr. Mário Duarte dos Santos Ramos e o sr. Colatino Dias Pinto.

—em 26, a sr. D. Rogália de Sousa e Silva, esposa do sr. Ramiro José dos Santos Silva, a sr. D. Maria Nadir Matos Campos, filha do sr. prof. Manuel Pereira Campos; os srs. João Ribeiro da Aguiar, ausente em S. Paulo—Brasil e Julto Alves da Rocha, filho do sr. Manuel Alves da Rocha, de Esmeraldas; o sr. Ajonso Manuel M. C. O. Coutinho R. Bello e a menina Matilde Maria Mateiro de Oliveira, filha do sr. Joaquim Corral de Oliveira.

—em 27, os srs Felício Vieira Pinto, José Gomes Pinto Júnior, de Anta, António Lino Junot, Moisés da Silva Gomes, de Anta, Alfredo Gomes Saavedra Filho, ausente no Rio de Janeiro e Manuel Rodrigues do Couto, filho do sr. Manuel do Couto Vieira, de Anta.

—em 28, as meninas Maria Manuela C. Teixeira, filha do sr. Manuel Pereira da Silva e Maria Rosa Alves P. Rasenda, filha do sr. António Pereira Rasenda, ausente em Lourosa; o menino António Rodrigues Frutuoso e o sr. Manuel Pinto Brandão Rasenda;

—em 29, as sras D. Maria Gonçalves de Oliveira, esposa do sr. Maximino Alves Lopes, ausente em Torres Vedras e D Rita Pinto de Meneses, esposa do sr. José Ferreira do Couto, ausente em Venezuela e o sr. Domingos da Silva Loureiro.

Banda dos Bombeiros V. de Espinho

No dia 13 do corrente, terminaram os concertos oficiais desta banda de música, às 5.ªs feiras no Largo da Graciosa, subsidiados pela Comissão M. de Turismo.

Por determinação da Direcção da Banda, que o seu regente e todos os componentes acatarem do melhor grado, o apreciado conjunto musical deu na última 5.ª-feira mais um concerto, graciosamente, tendo, antes, ido apresentar cumprimentos à Câmara Municipal, à Comissão de Turismo e Grémio do Comércio pelo auxílio que aquelas entidades têm dispensado à mesma banda de música e ao G. Casino de Espinho, que lhe ofereceu um donativo.

A Casa Alcoçaca oferecem, no final do concerto, um repasto aos músicos em nome dos quais agradeceram ao Maestro Joaquim Teixeira.

Com vista às AUTORIDADES COMPETENTES

Queixaram-se-nos habituais frequentadores da nossa praia, manifestando o seu desagrado, de que, em plena Avenida 8, a horas impróprias, pessoal da Câmara tem actuado com a rede na caça aos cães vadios, oferecendo um espectáculo deveras desagradável a quem o presencia. O mesmo sucede com os varredores das ruas que escolheram para actuar na referida artéria quando a mesma está cheia de gente que é importunada com a inevitável poeira.

Como tais práticas são inadmissíveis numa terra de turismo, solicitamos providências a quem de direito.

Obras na igreja matriz

Está patente na sacristia paroquial o Caderno de Encargos para a empreitada das obras de reparação da igreja matriz.

Aceitam-se propostas até ao dia 8 de Outubro próximo, O Conselho da Fábrica Paroquial



A Agência das esplendidas máquinas de costura «Pfaff» é na Ourivesaria Confiança-Rua 19, e encontrando-se também à venda na Casa Mixta-Rua 23-em Espinho.

A Feira de S. Mateus em Viseu

Em Viseu abriu as suas portas ao público a tradicional e importante Feira de S. Mateus, cuja origem se perde nas lonjuras da Idade Média e é considerada a mais afamada e a mais rica de quantas se realizam no nosso País.

A nós espinhenses é particularmente grato o grande momento que a amiga Cidade e Distrito de Viseu estão a viver, momento que faz recordar com saudade aquelas excursões que noutros tempos de Espinho se faziam à Capital da Beira Alta.

A tradição foi recentemente reatada pelas entidades e povo de Viseu. Impõe-se retribuir a visita.

A Inauguração da Nova Época Cinematográfica J. Arthur Rank

Com um atraente espectáculo, foi inaugurada na noite de 19 do corrente, no Cine-Teatro do Casino, a nova Época Cinematográfica J. Arthur Rank.

O espectáculo abriu com uma série de documentários de valor, seguindo-se-lhes uma curta mas escolhida sessão de Variedades, após o que em cena aberta, e na presença dum representante da «Jaro filmes» (firma distribuidora portuguesa dos filmes de J. Arthur Rank) e do sr. Armando Crespo, pela Empresa do Casino, foi entregue à sr. D. Ana Maria de Sá Cardoso, desta vila, vencedora do concurso de popularidade dos artistas que trabalham para J. Arthur Rank e promovido pela «Jaro filmes», um magnífico rádio «Bush», no valor de 3.200\$00.

O público que encheu aquela elegante Casa de espectáculos premiou com calorosos aplausos a feliz vencedora do concurso, pronunciando algumas palavras alusivas, antes da entrega do prémio, o distinto cantor brasileiro Alcino Araujo, que, com muito agrado, vem actuando no Casino.

A Inauguração da temporada Rank finalizou com a exibição da engraçadíssima comédia britânica «Uma Garota a Bordo».

O Conselho Nacional de Turismo ocupou-se do «pé descalço»

O Conselho Nacional de Turismo, na sua última reunião ordinária mensal, examinou diversos problemas ligados ao turismo nacional, especialmente o mau e auto-higiénico hábito de «pé descalço» em certas regiões do País, muitas delas em zonas turísticas. Apreciou ainda o vício da mendicidade que se pratica sobretudo em terras de Turismo e a má qualidade de gnias em muitos monumentos e museus nacionais.

Foram discutidos e aprovados os projectos de parecer apresentados pelo sr. João Ortigão Ramos sobre sinalização das estradas nacionais e pelo sr. dr. César Moreira Batista sobre criação de parques de turismo e de parques de campismo.

O Conselho aprovou as bases da instituição das escolas profissionais hoteleiras que o S. N. I. ficou encarregado de promover, quanto possível no domínio corporativo.

Exibe-se na noite de 6.ª-feira, 28, no Rink de Patinagem o famoso Rancho de Santa Marta de Portuzelo

O público de Espinho vai ter a rara oportunidade de ver actuar na sua terra um dos mais famosos agrupamentos folclóricos portugueses—o Rancho de Santa Marta de Portuzelo, considerado pela crítica como um dos mais genuínos representantes do folclore nacional.

O notável conjunto, que em vários países da Europa se apresentou alcançando retumbante êxito, exhibir-se-á no «Rink» de Patinagem, na noite de 6.ª-feira, 28 do corrente.

Armazens — A lugam-se

Um maior e outro mais pequeno, cimentados, sitos na Rua 21, entre as ruas 8 e 12. Informam Dias & Irmão, L.da—Rua 8

Estará para breve a construção do edificio da C. G. O. de Espinho?

Assim no-lo leva a crer o seguinte despacho publicado há dias no «Diário do Governo»:

«Ministério das Obras Públicas Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais Repartição dos Serviços Administrativos

Para os devidos efeitos se declara que o contrato n.º 63.899/799, celebrado entre esta Direcção-Geral e o architecto Manuel Arroio Barreira para a elaboração do projecto do edificio da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência de Espinho, no valor de 57.600\$00, foi aprovado por despacho de S. Ex.ª o Ministro das Obras Públicas de 11 do mês findo e visado pelo Tribunal de Contas em 28 do mesmo mês, constando do visto serem devidos emolumentos, nos termos do Decreto n.º 22 257.

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, 1 de Setembro de 1956.

O Engenheiro Director-Geral, Henrique Gomes da Silva.»

Oferta à Misericórdia de Espinho

O sr. Joaquim Pinto Ribeiro afeiçoado filho de Espinho, tem vindo a demonstrar em terras brasileiras aquele mesmo acrisolado bairrismo do qual já dera inofensíveis provas, a quando da sua permanência entre nós.

A confirmar o amor que devota às coisas de Espinho, acaba de piecer à Misericórdia local uma dezena de discos com verdadeiras novidades da música brasileira, os quais têm sido rodados pela Cabine Sonora da «Onda», em virtude do produto da exploração desta ser entregue pela Câmara à referida instituição hospitalar.

O exemplo de Pinto Ribeiro devia ser meditado e seguido por todos os espinhenses dignos desse nome, muitos dos quais, sendo mesmo natos, ficam em matéria de bairrismo muito aquém daquele dedicado filho adoptivo.

Missa Nova, em Anta

Vai celebrar a sua primeira missa, no próximo domingo, às 11 horas, na igreja matriz de Anta; o Rev.º Roberto Joaquim da Costa, de 26 anos de idade, filho sr. Manuel Joaquim de Jesus e da sr.ª D. Amélia Alves da Silva (falecida), que cursou no Seminário da Congregação do Espírito Santo, de Viana do Castelo.

A população de Anta, vai prestar ao neo-sacerdote condigna manifestação de sempatia.—E. C.

Leilão de Penhores

Realiza-se no dia 28 do próximo mês d' Outubro, pelas 14 horas, um leilão dos penhores cujos juros se achem com atraso em mais de 3 meses na casa prestamista da Rua 37 N.º 410 nesta vila.

Sebastião d'Oliveira e Silva

Casa — Vende-se

Com 6 divisões, duas entradas e quintal, no lugar da Marinha de Silvalde. Informa Américo Maria Carneira — Marinha de Silvalde.

AOS MELHORES PREÇOS

ÓLEO DE LINHAÇA, ÁGUA-RIZ SECANIES, Zarcão puro, Alvaiado, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ore, Verde salsa e Loureiro, Ácidos, Diluente celuloso, Goma-laca, COLAS, ANILINAS, CERA SÓLIDA E LÍQUIDA, FERBORATO DE SÓDIO, PERAFINA, LIXA, LÃ D'AÇO, ETC. ETC.

Drogaria Andrade de FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE Ruas 14 e 23 : Telefone 150

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

De Lisboa, com passagem por Monte Real, onde foi visitar sua irmã, regressou a sr.ª D. Maria José de Carvalho Vaz, considerada directora do Colégio de N.ª S.ª da Conceição;

—De Monte Real regressaram em companhia do seu marido, architecto Eduardo de Lacerda Machado, a sr.ª D. Maria de Lourdes Viza de Lacerda Machado e a sr.ª D. Branca Maria de Carvalho;

—Das mesmas terras regressaram hofa, as sras D. Maria da Conceição Silva Torres, esposa do nosso prezado assinante sr. Manuel da Silva Torres, e D. Maria Celeste da Sá Lemos, esposa do nosso amigo sr. Carlos de Lemos, e o nosso amigo sr. António Rogério Ferreira Ribeiro;

—Regressou também de Monte Real, o nosso Director sr. Benjamim da Costa Dias;

—Com sua esposa e filho, esteve no transacto domingo nesta Vila o sr. Joaquim dos Santos, sócio gerente das Caves da Montanha, de Anadia e nosso prezado assinante.

—De Oliveira de Frades, onde estiveram a passar uma temporada de descanso regressaram a esta vila o nosso prezado assinante sr. dr. Amadeu Alves da Moraes, esposa e filhos.

—Com sua esposa e filhinhos segue hoje para Lisboa assim de embarcar para Lourenço Marques, o nosso prezado assinante sr. Manuel Pereira do Couto, conceituado comerciante na capital moçambicana.

—Da Curia regressou, com sua esposa, o nosso estimado assinante sr. Francisco Pinto Loureiro;

—Encontra-se em Macleeta de Cambra, com sua família o nosso amigo sr. António Carlos Cruz;

—De Travanca de Lagos, regressou o sr. Joaquim José de Lemos, nosso prezado assinante em V. N. de Gaio;

—Para as Termas do Luso, seguiu com sua esposa, o sr. eng.º António Alfo, digno Chefe da Repartição Técnica da nossa Câmara;

—Com sua família, voltou para sua casa da Vila da Feira, o sr. dr. Balchior Cardoso da Costa, distinto caudilho da nossa comarca;

—Para Emortiz-Douro, voltou com sua família o nosso estimado assinante sr. Augusto Ferreira de Sousa.

Casamento

Na pretérita 3.ª-feira, 20 do corrente, teve lugar na Capela de Mitamar, o casamento da senhorinha Arminda Fernandes Costa Pinho, distinta professora do ensino primário, filha do sr. Fernando Rodrigues de Pinho, já falecido e da sr.ª D. Dalila Costa Montez, residente em S. João da Madalena, com o sr. Aldo Fernandes Costa, escrivão da Administração Florestal de Arouca, filho do sr. Joaquim da Costa Oliveira e da sr.ª D. Leomida Fernandes Costa, residentes em Arouca; e irmão do sr. Celso Fernandes Costa, aspirante da Secção de Finanças do nosso concelho.

Paratizaram por parte da noiva, seus tios, o sr. Alberto Bastos Mata e sua esposa sr.ª D. Arminda Bastos Mata; e, por parte do noivo, o sr. dr. Augusto de Moraes Campos de Melo e a sr.ª D. Maria Emilia de Almeida Mendes de Sousa.

Após a cerimónia religiosa, que foi celebrada pelo Rev.º P.ª José Adrego, pároco da Silvalde, foi servido aos noivos, família e convidados um fino «copo de água» no Restaurante Aquário, desta vila.

Os noivos seguitam em viagem de núpcias para o Sul.

Baptizado

Na Igreja Matriz desta vila, realizou-se no pretérito domingo, 16, o baptizado do recém-nascido Manuel Eduardo de Carvalho Alves Ribeiro, filho do sr. Valdemar Neves Alves Ribeiro e da sr.ª D. Maria de Jesus de Carvalho.

No acto religioso, que foi celebrado pelo pároco desta vila, Rev.º P.ª Costa Mata, serviram de padrinhos o nosso prezado assinante sr. Manuel Alves Ribeiro Junior e sua esposa sr.ª D. Emilia Pereira Alves das Neves, avós paternos do neófito.

Trata-se

Da elaboração de folhas de férias e depósitos para todas as instituições de Previdência e Abono de Família, hórários de trabalho simples e complexos (papel selado) requerimentos para abono de família, reclamações, livros e guias para horas extraordinárias, autorizações para indústrias caseiras, alvarás, etc.

SIGILO E HONESTIDADE Falar na Rua 7 n.º 281—Espinho

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

De Lisboa, com passagem por Monte Real, onde foi visitar sua irmã, regressou a sr.ª D. Maria José de Carvalho Vaz, considerada directora do Colégio de N.ª S.ª da Conceição;

—De Monte Real regressaram em companhia do seu marido, architecto Eduardo de Lacerda Machado, a sr.ª D. Maria de Lourdes Viza de Lacerda Machado e a sr.ª D. Branca Maria de Carvalho;

—Das mesmas terras regressaram hofa, as sras D. Maria da Conceição Silva Torres, esposa do nosso prezado assinante sr. Manuel da Silva Torres, e D. Maria Celeste da Sá Lemos, esposa do nosso amigo sr. Carlos de Lemos, e o nosso amigo sr. António Rogério Ferreira Ribeiro;

—Regressou também de Monte Real, o nosso Director sr. Benjamim da Costa Dias;

—Com sua esposa e filho, esteve no transacto domingo nesta Vila o sr. Joaquim dos Santos, sócio gerente das Caves da Montanha, de Anadia e nosso prezado assinante.

—De Oliveira de Frades, onde estiveram a passar uma temporada de descanso regressaram a esta vila o nosso prezado assinante sr. dr. Amadeu Alves da Moraes, esposa e filhos.

—Com sua esposa e filhinhos segue hoje para Lisboa assim de embarcar para Lourenço Marques, o nosso prezado assinante sr. Manuel Pereira do Couto, conceituado comerciante na capital moçambicana.

—Da Curia regressou, com sua esposa, o nosso estimado assinante sr. Francisco Pinto Loureiro;

—Encontra-se em Macleeta de Cambra, com sua família o nosso amigo sr. António Carlos Cruz;

—De Travanca de Lagos, regressou o sr. Joaquim José de Lemos, nosso prezado assinante em V. N. de Gaio;

—Para as Termas do Luso, seguiu com sua esposa, o sr. eng.º António Alfo, digno Chefe da Repartição Técnica da nossa Câmara;

—Com sua família, voltou para sua casa da Vila da Feira, o sr. dr. Balchior Cardoso da Costa, distinto caudilho da nossa comarca;

—Para Emortiz-Douro, voltou com sua família o nosso estimado assinante sr. Augusto Ferreira de Sousa.

Casamento

Na pretérita 3.ª-feira, 20 do corrente, teve lugar na Capela de Mitamar, o casamento da senhorinha Arminda Fernandes Costa Pinho, distinta professora do ensino primário, filha do sr. Fernando Rodrigues de Pinho, já falecido e da sr.ª D. Dalila Costa Montez, residente em S. João da Madalena, com o sr. Aldo Fernandes Costa, escrivão da Administração Florestal de Arouca, filho do sr. Joaquim da Costa Oliveira e da sr.ª D. Leomida Fernandes Costa, residentes em Arouca; e irmão do sr. Celso Fernandes Costa, aspirante da Secção de Finanças do nosso concelho.

Paratizaram por parte da noiva, seus tios, o sr. Alberto Bastos Mata e sua esposa sr.ª D. Arminda Bastos Mata; e, por parte do noivo, o sr. dr. Augusto de Moraes Campos de Melo e a sr.ª D. Maria Emilia de Almeida Mendes de Sousa.

Após a cerimónia religiosa, que foi celebrada pelo Rev.º P.ª José Adrego, pároco da Silvalde, foi servido aos noivos, família e convidados um fino «copo de água» no Restaurante Aquário, desta vila.

Os noivos seguitam em viagem de núpcias para o Sul.

Baptizado

Na Igreja Matriz desta vila, realizou-se no pretérito domingo, 16, o baptizado do recém-nascido Manuel Eduardo de Carvalho Alves Ribeiro, filho do sr. Valdemar Neves Alves Ribeiro e da sr.ª D. Maria de Jesus de Carvalho.

No acto religioso, que foi celebrado pelo pároco desta vila, Rev.º P.ª Costa Mata, serviram de padrinhos o nosso prezado assinante sr. Manuel Alves Ribeiro Junior e sua esposa sr.ª D. Emilia Pereira Alves das Neves, avós paternos do neófito.

Trata-se

Da elaboração de folhas de férias e depósitos para todas as instituições de Previdência e Abono de Família, hórários de trabalho simples e complexos (papel selado) requerimentos para abono de família, reclamações, livros e guias para horas extraordinárias, autorizações para indústrias caseiras, alvarás, etc.

SIGILO E HONESTIDADE Falar na Rua 7 n.º 281—Espinho

Prémios do Triado Nacional

Com algum no seu regu... mamo espr... ctividade do Secretariado destinados a... manifestaç... ou que à cul... digam respei... Todos os p... cada um dos... doutrina pol... postal, liter... os tribulho... Pelo novo... ra dos Prémio... pelos próprios... es com a c... podem ser o... trabalhos or... gueses, em l... dos em Portu... primeira edi... Os Prémio... gintes: «Pr... manço, (12... Ortigão, en... Anselmo de... e económics... lho de Alme... mio Ant... (6.000\$00);... (6.000\$00);... de Carvalh... (6.000\$00);... çã, jornalista... Os prém... Afonso de B... três bienn... em cada r... ria podem... Ramalho O... ter biográfi... tipo eruditi... ções especia... Quanto a... correntes e... Nacional d... 31 de D... admisso, n... prémio a... ubando o... cada obra e... ser adquir... admitidas... os originais... Há ainda... já tradici... qual têm co... res nomes... de larga p... anjo tem e... lidade da

Classificação da obra

Classificação da obra em 13 sessões

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS**
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

| ANO | SEM. | TRIM. |
|---|------|-------|
| Portugal Continent. 5000 | 2500 | 1666 |
| Illa, Colónias Port. e Espanha 6000 | 3000 | 2000 |
| Brasil 7000 | 3500 | 2333 |
| Venezuela e outros Países Americanos 9000 | 4500 | 3000 |

PAGAMENTO ADIANTADO
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Colégio de S. LUIS

Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
Sede, Rua 19 N.º 245—Fátima, Rua 62, N.º 601
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte de País.
Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO MECANICA de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica e adivina da Padaria «PEROLA».—Entrada livre. Rua 16 N.º 281.
Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 958, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as famadas «Marianinhas». Secção de pastelaria, a melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de docas finas e biscoitos para chá, Pão de 16, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho, ESMÉRO E ABSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28—Telefone 377
Almoços e Jantares—mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
Rua 82—Passo Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Casiro & Natário.
Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
Rua 18 n.º 198 — Telef. 170

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 304 ESPINHO

MADDEIRA
— DE —
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armasens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 53
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE Açúcar, Toncinho e Gordura
TELEFONE, 308—ESPINHO
Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Ganchos eléctricos.
Rua 18 n.º 366 Telefones 185 (Pagado ao crédito de antigo Teatro Alameda)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Preta Munich e Laranjada Portuguesa
Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1028 ESPINHO

ORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimos, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 81—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sóis
Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lavas, etc.
GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 391 — ESPINHO
Pensão Restaurante
LUSO—IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 294 — ESPINHO
Proprietário, MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 598 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil—artigos sanitários.
fogões a carvão e a lenha.
Artigos para picheiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
Agentes dos acreditados estores SOMERLHA e das banheiras esmaltadas BURECA.

RÁDIOS PHILLIPS
— UMA MARCA QUE SE IMPOE —
Dias & Irmão, L.ª
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
— DE —
Henriques & Irmão, L.ª
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Fentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passos, Bolas, Bocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de aço e marmotas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 23468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
Para o País

PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287

GAIA
R. do Barão do Cervo, 401-Tel 3400

TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefons 159



UVA
Régua
Rua dos Camilhos, 142
Telef. 198

ESPINHO
Avenida 24, n.º 245
Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS
«VULCANO» E «TÉRMICO»
Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 4243

Narciso André de Lima, Sucessora
ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL
GUTELARIAS INOXIDÁVEIS
Ferragens Finas e de Construção Civil
Rua 19 n.º 412—ESPINHO
Telefone 314

EM ESPINHO
1ª Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na Metalúrgica da Granja, de
Armando Teixeira da Silva
Rua 33-694 Espinho

Marmoraria Artística «APL»
—
Adriano Pereira Lopes
Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
AFINADOR DE PIANOS
Rua 7 n.º 561 Telef. 191-(cham.)
ESPINHO

Tipografia Espinhense
Benjamim da Costa Dias
Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos
Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo
Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 187

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORRIRA PORTUGUESA